



Ato Cooperativo é preservado na Reforma Tributária

O Plenário do Senado aprovou nesta quarta-feira (8) - com 53 votos favoráveis e 24 contrários e nenhuma abstenção - a proposta da Reforma Tributária (PEC 45/2019), que unifica tributos para a criação do Imposto sobre Valor Agregado a partir da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Na decisão também foi preservado o Ato Cooperativo, que estabelece os seguintes pontos: 1 Possibilidade de um regime específico de tributação para as cooperativas; 2 As cooperativas podem escolher pelo regime específico ou pela regra geral; 3 O conceito do ato cooperativo, presente na Lei 5.764/71 entra na Constituição Federal; 4 Está no texto a não incidência do ato cooperativo, cujas hipóteses serão detalhadas em Lei Complementar; 5 Em relação aos créditos, a Lei Complementar disporá sobre a possibilidade de aproveitamentos dos créditos das operações antecedentes; 6 Fica assegurada também a concessão de crédito ao adquirente de produtos de cooperativas de reciclagem; e A PEC retorna para a Câmara dos Deputados, que vai analisar as mudanças realizadas pelo Senado Federal. Esse foi um trabalho do Sistema OCB, que agradece a mobilização uníssona das Organizações Estaduais e cooperativas e o esforço incansável

dos senadores da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e Frente Parlamentar Agropecuária (FPA). A matéria agora segue para a Câmara dos Deputados, de onde o texto original veio, porque foi modificada no Senado.



Cooperativas de Angra dos Reis movimentaram cerca de R\$ 85 milhões na economia local, em 2022

O empreendedorismo cooperativo mostra a sua força em Angra dos Reis. Juntas, as cooperativas da cidade faturaram, aproximadamente, R\$ 85 bilhões, em 2022, o que equivale a 0,78% do PIB local, e foram responsáveis pela geração de aproximadamente 150 empregos diretos, além de contar com mais de 450 cooperados. Na palestra "O que é cooperativismo e a importância para a economia de Angra dos Reis", realizada hoje

(8/11), Vinicius Mesquita, presidente do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro (Sescoop/RJ), e o superintendente da instituição, Abdul Nasser, enfatizaram o potencial desse modelo de negócio para o município. Além dos benefícios para a economia, o empreendedorismo cooperativo pode contribuir com o desenvolvimento social de Angra dos Reis. Com população de 167.434 habitantes, PIB de R\$ 10.7 bilhões e renda per capita de R\$ 51,4 mil, a cidade tem apenas 38.974 empregos locais, sendo boa parte deles no setor público e nas áreas de comércio, turismo e transporte. É um cenário no qual as cooperativas podem contribuir para organizar o consumo das famílias, fazendo com que o ganho de escala aumente o acesso aos bens. O modelo também garante a possibilidade de geração de renda e a fixação de riqueza local, bem como assegura a possibilidade de organização de setores inteiros para concorrer com empresas de outras cidades, outros estados e até outros países. Vinicius Mesquita, presidente do SESCOOP/RJ, apresentou sugestões para Angra dos Reis estimular o cooperativismo: "Revisar a legislação municipal, visando tornar a cidade mais atrativa para cooperativas no Estado do Rio de Janeiro, tanto do ponto de vista tributário quanto de desburocratização e fomento, é importantíssimo", afirmou Mesquita. Abdul Nasser, superintendente do Sistema OCB/RJ e do SESCOOP/RJ, destacou a importância de ampliar o acesso da população ao modelo de empreendimento: "Tudo começa com o cooperativismo financeiro, de forma a criar uma conexão positiva que facilite introduzir o tema nos demais setores da economia local", explicou. "Ajustar o orçamento municipal, visando criar programas

de fomento ao empreendedorismo cooperativo, bem como realizar palestras e eventos para apresentar o cooperativismo ao empresariado local também são medidas fundamentais”, acrescentou ele.

Empreendedorismo se destaca no Estado do RJ e no Brasil Levando em conta os cenários nacional e estadual, o empreendedorismo cooperativo também se destaca. O Brasil tem 22 das 300 maiores cooperativas do mundo. São quase cinco mil cooperativas, das quais 2.535 têm mais de 20 anos de existência e 547, mais de 40 anos. São quase 19 mil cooperados e cerca de 500 mil empregados. Em 2021, elas faturaram mais de R\$ 500 bilhões. O cenário do Rio de Janeiro mostra a pujança do modelo: o faturamento das cooperativas no estado é maior do que o PIB do Acre (R\$ 16.4 bilhões) e de Roraima (R\$ 16,2 bilhões) e igual ao do Amapá (R\$ 16.8 bilhões). Angra dos Reis conta com as seguintes cooperativas: Cooperativa Educacional César Almeida (ACEC); Centro Educacional Capacitar (CEDUC); Cooperativa Educacional São Bento (CESB); Colégio Fênix; Cooperar; Educar; Propescar; Unimed; Cooperig; e Econgés.



Sicoob UniMais Rio é patrocinador da Feira do Empreendedor do Sebrae Rio

Totalmente gratuito e com o

objetivo de gerar negócios, apontar tendências e capacitar empreendedores e quem pretende abrir um negócio, a Feira do Empreendedor promovida pelo Sebrae Rio acontecerá entre os dias 9 e 11 de novembro, das 10h às 21h, no Centro de Convenções ExpoMag, na Cidade Nova. A nova edição já conta com mais de 30 mil inscritos e a previsão é que até o início do evento esse número ultrapasse os 60 mil. As inscrições podem ser feitas pelo link: <https://feiradoempreendedor.sebraerj.com.br/>. A Feira do Empreendedor é uma realização do Sebrae Rio, com apoio do Sicoob UniMais Rio, instituição financeira cooperativa. No dia 11, às 14h, haverá uma palestra sobre Educação Financeira com Alexandre Pinto e Roberta Montenegro, educadores financeiros do Instituto Sicoob. “A parceria de alguns anos do Sicoob UniMais Rio e Sebrae Rio tem o propósito de fomentar a prosperidade das empresas, levando informação e atualização das tendências do mercado para esse público. O nosso propósito ao participar da Feira do Empreendedor é apoiar novos negócios, oferecer produtos e serviços e contribuir para a sua sustentabilidade financeira dos empreendedores. Todo esse engajamento traz ainda, como consequência, estímulo para o desenvolvimento da economia Fluminense”, destaca Nábia Jorge, Diretora de Desenvolvimento do Sicoob UniMais Rio. A Feira do Empreendedor contará com aproximadamente 300 palestras, distribuídas em 12 espaços. Entre os palestrantes confirmados: Camila Farani, fundadora do G2 Capital; Bernardinho, técnico de vôlei e criador da Roda da Excelência; Nathalia Rodrigues, mais conhecida como Nath Finanças e o David Braga, que começou a empreender aos 13 anos de idade e vai contar um pouco da sua experiência. Entre as novidades dessa edição, o Espaço Geek, apresentará as principais tendências para quem empreende neste nicho. Já o espaço Empório, vai apresentar produtores rurais, além

das Indicações Geográficas, que são regiões que se tornam referência pelo que produzem, como a cachaça de Paraty; o palmito de Mambucaba, da região de Angra dos Reis; o Arroz Anã, de Cantagalo e da Laranja de Tanguá, reconhecida por sua doçura intensa e maior rendimento de suco. A Feira também terá espaços destinados às oficinas, rodada e sessão de negócios, experiências, atendimentos, consultorias e startups. **Serviço:** Feira do Empreendedor do Sebrae Rio Inscrições: A Feira do Empreendedor de 2023 (sebraerj.com.br) Endereço: Centro de Convenções ExpoMag – R. Beatriz Larragoiti Lucas – Cidade Nova – Centro, Rio de Janeiro Data: 9 a 11 de novembro, quinta a sábado Horário: Das 10h às 21h Fonte: Assessoria de Imprensa do Sicoob UniMaisRio

